

Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Concurso de vehiculos industriaes (4:000 kilometros)

Organizado pelo Automovel Club de Franca e sob o contrôle official do Ministerio da Guerra

PNEU

CONTINENTAL

1.º da classificação geral dos fiacres sobre Doriot-Flandrin

O melhor pneumatico para as estradas ruins



Stockiste em Lisboa

Carlos de Carvalho

EMPRESA VELOZ

Parceria dos Vapores Lisbonenses

Ponte d'embarque — CAES DO SODRÉ

Serviço de Carreiras para a TRAFARIA, de 1 de agosto a 31 de outubro

Epoca balnear de 1908

Horario dos dias de semana

Sahida do Caes do Sodré.....	6	M.	5,10	T.
Chegada á Trafaria	6,45	»	5,50	»
Sahida da Trafaria	8,20	»	6	»
Chegada ao Caes do Sodré	9	»	6,40	»

Preços

Ida e volta	1.ª classe	250	2.ª classe	150
Creanças até 10 annos.	»	120	»	100
Ida ou volta	»	150	»	100
Creanças até 10 annos.	»	70	»	60

Recebem-se bagagens e mercadorias aos domingos e dias santos nas carreiras da manhã

Carreira do TRAFARIA — Assignaturas 1908 (pessoal e intransmissivel)

1.ª classe, 12 passagens ida e volta 2\$400 rs.

SERVIÇO DE BANHOS

Ida pelo vapor que sae do Caes do Sodré ás 6 da m. — Volta pelo vapor que sae da Trafaria ás 8,20 da m.

PREÇOS

Ida e volta.....	1.ª classe	150	2.ª classe	100
Creanças até 10 annos.....	1.ª	»	2.ª	70

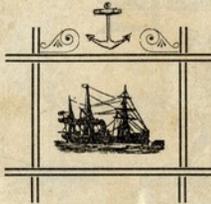
Os bilhetes de ida e volta só são validos no mesmo dia

Horario dos domingos e dias santos

Sahida do Caes do Sodré 6	—10,50	M.	1,30—4,10	T.
Chegada á Trafaria	6,45—11,30	»	2,10—4,50	»
Sahida da Trafaria	8,20—11,35	»	3,20—6	»
Chegada ao Caes Sodré. 9	—12,05	»	4	—6,40

Preços

Ida e volta classe unica	250
Creanças até 10 annos.....	120
Ida ou volta classe unica.....	150
Creanças até 10 annos.....	70



Assignaturas 1908 (pessoal e intransmissivel)

De ida e volta nas carreiras de banhos com 20 passagens

Adultos 1.ª classe	2\$500	—	Creanças até 10 annos	1.ª classe	1\$500
» 2.ª	2\$800	—	»	2.ª	1\$200

De 1 de setembro a 15 de outubro

haverá as seguintes carreiras supplementares

Sahida da Trafaria ...	6,50	M.	—	Sahida do Caes Sodré.	9,10	M.
Sahida do Caes Sodré.	7,35	»	—	Sahida Trafaria.....	10	»

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

.....

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38

TELEPHONE 1231



Revista tri-mensual illustrada

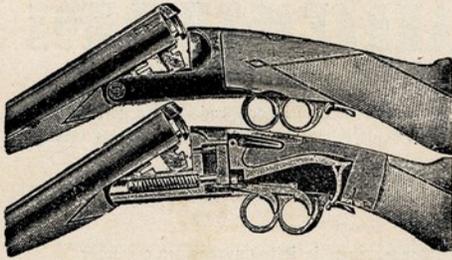
Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

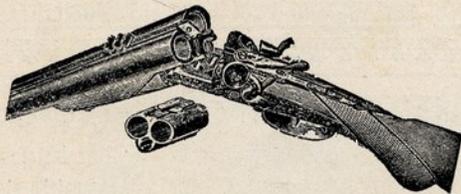
A IDEAL

Espingarda sem cães

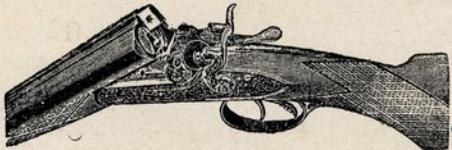


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

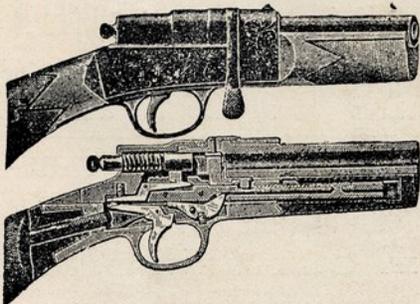
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e abricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construeção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 395

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Setembro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

NATAÇÃO



TAÇA D. CARLOS I

Offerecida por El-Rei D. Carlos para o campeonato da meia milha e que ficou pela segunda vez na posse do Real Velo Club do Porto

Cliché Cardoso & Correia

ACTUALIDADES VARIEDADES

NATAÇÃO

Frequentemente noticiam os periodicos fallecimentos devidos ao desconhecimento da natação; ainda ha dias no rio Cavado, proximo de Barcellos, quatro rapazes perderam a vida e ultimamente em Cintra, num tanque, dois rapazes da sociedade acharam a morte quando tomavam banho.

Com razão estranhou a imprensa de Lucerne que dois rapazes, idos de Lisboa, cidade maritima, não soubessem nadar o sufficiente para se salvarem de morrer afogados no lago da Suissa ao sossobrar o barco que tripulavam.



ERNESTO DE VASCONCELLOS
Presidente da Liga de Natação

A segunda corrida de canoas monotipos que teve um desenlace tão triste com a morte de um dos seus tripulantes QUE NÃO SABIA NADAR, veiu infelizmente confirmar os perigos que aqui temos exposto a que se expõem todos aquelles, que ignorando a natação tripulam as embarcações de recreio, obrigando a capitania a determinar que na corrida seguinte (13 do corrente) todos os amadores levassem cintos ou colletes salva-vidas.

No exercito, na armada, nas embarcações de pesca e até em muitas praias, banheiros ha que não sabem nadar!

E comtudo é a natação um exercicio de facil aprendizagem.

Urge implantar e desenvolver o gosto por este desporto tão util, tão higienico e tão agradável.

A Liga de Natação não deve descurar o assumpto *escolas de natação*, no genero da que sob sua orientação foi montada em Vianna.

O Real Gymnasio Club não deve adormecer sobre a campanha que tão brilhantemente encetou em 1906, campanha em que foi mais tarde brilhantemente secundado pelo Real Velo Club do Porto.

Eu bem sei que são os concursos e festas excellentes meios de propaganda, e sei bem que este anno muitos rapazes, homens e até senhoras procuram aprender a natação, o que tudo deve attribuir-se á influencia das festas.

Mas a verdade é que pouco tempo durou a primeira escola de natação instituida em 1902 pelo *Tiro Civil*; a escola de 1906 do Real Gymnasio não se manteve mais que um anno. A de Vianna do Castello não sei quanto durará.

Ora os banheiros, que são afinal quem tem ensinado a nadar grande parte da população citadina, não teem bom methodo, possuindo aliás muito boa vontade.

Tem a Liga um grande futuro diante de si.

A sua acção estende-se desde os liceos (concurso de 17 de maio) ao exercito e marinha (concurso do mesmo dia, travessia de 6 do corrente e corrida de 11 de outubro) e crêmos que irá até ao meio operario, que já em Sacavem

espera ansiosamente as indicações dos delegados da Liga que nunca lá chegam...

A prova militar de 6 foi simplesmente brilhante. Mais de trinta nadadores, modestos soldados do exercito e da armada, repetiram as provas inauguradas ha 28 annos pelos amadores dr. Gusmão, A. de Almeida e J. Bento d'Assis.

O obscuro maritimo que em 1381 três vezes atravessou o Tejo para transmittir ordens de serviço a Almada, estando no Tejo interceptando as communicções uma esquadra castelhana, teve continuadores nos seus irmãos d'armas!

Quer isto dizer que tem sido bem orientada a propaganda da Liga de Natação; mas muito ha ainda que fazer.

E' um dos fins d'esta benemerita instituição crear ou promover a criação de escolas.

Avisinha-se o inverno em que não ha concursos.

Faço votos por que os conspicios membros da Liga aproveitem bem a estação para estudar o meio de o mais cedo possivel se instituirem escolas em que grande numero de pessoas possam ser rapidamente iniciadas na pratica dos exercicios natatorios, que devem começar desde a escola primaria.

Para haver escolas é preciso dinheiro; deve a Liga lançar um apello a todo o paiz, pedindo a sua contribuição por mais modesta que seja, para a realisação d'uma obra tão humanitaria e até patriótica.

Em letras de oiro se devem inscrever os nomes d'aquelles benemeritos que á Liga teem prestado o seu apoio moral e material.

Incutindo na mocidade portugueza o gosto pela natação e por outros excellentes exercicios physicos tornaremos o paiz uma corporação de homens fortes, solidos, physica e moralmente aptos á lucta pela Vida e sufficientemente aguerridos e preparados para a defeza da Patria.

J. C.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



Aerostação. — E' em outubro a disputa da Taça Gordon-Bennett instituída para premiar o globo espherico que percorrer a maior distancia.

A Alemanha, detentora da Taça, apresenta tres concorrentes, e egual numero a America, a Gran-Bretanha, Belgica, Hespanha, França e um a Suissa.

Automobilismo. — *Taça Florio.* — Foi Nazzaro em automovel Fiat o vencedor d'este concurso, fazendo o percurso de 528 kilometros em 4 h. 25 m. e 25 s., com uma media horaria de 119 km. e 439 metros.

A Taça do Rei d'Italia foi entregue ao engenheiro Farmacia inventor do carro vencedor.

A Taça da Italia (annual) foi entregue a Fiat, constructor do carro que em menor tempo fez os primeiros 300 kilometros.

A Taça Salemi (annual), instituída para galardoar o constructor dos tres carros que fizessem o melhor tempo total, foi entregue a Fiat.

A Taça offerta do «Automobile» Club de Milão ao carro chegado em segundo lugar, coube ao Lorraine-de-Dietrich (que fez o percurso em 4 h. 34 m. e 7 s.).

A Nazzaro foi entregue a Taça do A. C. de Genova.

Echos dos jogos olympicos. — E' muito curiosa a disputa que n'este momento se trava na America entre os athletas dos Estados Unidos que tomaram parte nos jogos olympicos de Londres e os canadianos.

O sr. J. H. Croker, director do grupo canadiano que entrou nos jogos, censura asperamente os norte-americanos pelas suas irregularidades e futeis pretextos nos saltos de vara, corrida de 400 metros, pondo em relevo a má figura por elles feita na lucha de tracção.

Por outro lado o concorrente yankee A. R. Welton (4.º chegado na Marathona), diz que os inglezes são, quando vencedores, o mais amaveis possivel; perdendo são insupportaveis.

A verdade é que em disputas internacionaes os de casa não gostam de perder, haja vista do que se passou na America no desafio do russo Hackenschmidt com o americano Gotch em que aquelle, vencedor, veiu immenso descorçoado com o procedimento do arbitro e do publico.

Navegação aerea. — Orville Wright acaba de estabelecer

o record do mundo em distancia e em duração, mantendo-se no ar 1 h. 3 m. e 15 s. á altura de 45 metros.

O celebre Delagrange, hoje em segundo lugar, fizera este mez 24 km. e 727 metros em 29 m. e 53 s.

H. Farman, como aqui noticiámos, manteve-se no ar em marco d'este anno, 3 m. e 31 s. percorrendo 2 kilometros.

• No decurso d'uma experiencia realisada no dia 17 n'um aeroplano tripulado por Orville e pelo tenente do exercito americano Selpidge, partindo-se o helice (de madeira), o aparelho caiu no solo da altura de trinta metros, ficando o official com o craneo fracturado e Wright com uma perna partida.

• Um novo dirigivel allemão fez no dia 16 uma bella viagem de 13 horas e 2 minutos percorrendo 800 kilometros. E' seu inventor o major Gross.

O americano Wilbur Wright irmão de Orville fez no dia 16 em Le Mans um vôo de 39 m. 18 s. e 2/5.

O desafio Paris-Frankfort. — Foi o grupo do *Cercle Nautique de France* quem venceu o desafio de oito remos realisado no dia 13 do corrente em Frankfort-sur-le-mein.

Os allemães fizeram uma entusiastica recepção aos seus camaradas parisienses, trocando-se calorosos brindes no banquete a estes offerecido.

Remo. — *O campeonato profissional de Inglaterra.* — O inglez E. Barry e o australiano G. Towns, estão em plena actividade de treino para a corrida do dia 12 de outubro e a que nos referimos no nosso numero de 31 de agosto.

O inglez augmentou de peso perto de 3 kilogrammas.

Towns tem feito regularmente duas saídas por dia, não attendendo por ora á velocidade.

De commum accordo será arbitro o sr. Kennedy, muito conhecido como remador da velha guarda.

Velocipedia. — *O Bol d'Or.* — Pela 3.ª vez coube a Leon Georget a victoria do *Bol d'Or* no velodromo Buffalo de Paris n'um percurso total de 973 kms. e 676 metros conservando-se 24 horas em machina.

Damos os resultados d'este notavel corredor, d'uma resistencia a toda a prova:

1. ^a hora	48 kms. e 665 metros
2. ^a »	95 » » 333 »
4. ^a »	185 » » 333 »
5. ^a »	229 » » 333 »
6. ^a »	273 » » 333 »
12. ^a »	510 » » 660 »
18. ^a »	757 » » 660 »
22. ^a »	900 » » 660 »
24. ^a »	973 » » 676 »

Ultimos 200 metros 14 m. e 2/5.



Qual é o automobilista que ainda não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, I.º

Em Paço d'Arcos



EXPLOÇÃO D'UM TORPEDO
Cliché de Mario de Gouveia, amd.

Caldas da Rainha

Concurso hippico — Festa desportiva dedicada ao Conde de Fontalva — Torneio de tennis

(Correspondencia especial)

Foi deveras deslumbrante o concurso hippico organizado na grande explanada da Matta Real, habilmente dirigido pelo nosso amigo e distincto *sportsman* Conde de Fontalva. A este titular se deve em grande parte o inicio d'este genero de festas, nas Caldas, que tiveram o seu principio no concurso hippico do anno passado. Foram cinco dias de grande animação, em que a grande explanada offercia um espectáculo deveras deslumbrante. As duas grandes tribunas apinhadas de formosas senhoras, com as suas vistosas *toilettes* claras, assim como as encostas da explanada cheias de povo, carruagens e automoveis, davam ao recinto um tom alegre.

Eis o programma completo da festa:

Primeiro dia: a) Percurso d'obstaculos, cavalleiros principiantes, 13 obstaculos — 930 metros.

Para cavalleiros que não tenham tomado parte nas provas d'obstaculos e de caça e nos campeonatos do concurso hippico nacional da Real tapada da Ajuda de 1907.

1.º premio: 600\$000 réis — Hospital Real.

2.º premio: — Ex.º sr. José Bello.

b) Percurso d'obstaculos, cavallos principiantes, 16 obstaculos — 930 metros.

1.º premio: 100\$000 réis, da Associação Commercial e Industrial — 2.º premio, do ex.º sr. dr. Cymbron.

1.º Percurso d'obstaculos (13 obstaculos — 930 metros)

1 — SÉBE — 0^m,70 parte fixa e 0^m,30 ramagem.

2 — VALLA com 2 metros.

3 — CANCELLA — 0^m,90.

4 } TALUDES — Valla 1^m,20 — Taludes 0^m,80 × 0^m,80.

5 }

6 — BANQUETA.

7 } DUPLA a 5 metros 0^m,90 de altura.

8 } CANCELLAS — 0^m,90 de altura.

9 — BARRICAS — 0^m,75 de altura.

11 — VEDAÇÃO de Caminho de ferro — 1^m parte fixa e 0^m,20 parte movel.

12 — MURO — 0^m,55 × 0^m,30.

13 — SÉBE — 0^m,70 parte fixa e 0^m,30 ramagem.

2.º Percurso d'obstaculos (16 obstaculos — 930 metros)

1 — SÉBE — 0^m,70 parte fixa e 0^m,40 ramagem.

2 — VALLA com 2 metros.

3 — CANCELLA — 1^m d'altura.

4 } TALUDES — Valla 1^m,20 — Taludes 0^m,80 × 0^m,80.

5 } CANCELLA — 1^m d'altura.

6 — BANQUETA.

8 — CANCELLA curva — 1^m d'altura.

9 — VEDAÇÃO de Caminho de ferro — 1^m parte fixa e 0^m,20 parte movel.



TAÇA FONTALVA

Offerecida pelo Ex.º Sr. Conde de Fontalva para o concurso hippico das Caldas da Rainha



- 10 } TRIPLO a 5 metros — 0^m,80 de altura.
- 11 }
- 12 }
- 13 — BARRICAS — 0^m,75 de altura.
- 14 — CANCELLA — 1^m de altura.
- 15 — MURO — 1^m de altura.
- 16 — SÉBES — 0^m,70 parte fixa e 0^m,40 ramagem.

Segundo dia: Percurs d'obstaculos, 25 obstaculos — 1:400 metros.

Para todos os cavallos e cavalleiros. — O cavallo vencedor do 3.^o percurso d'obstaculos do concurso official de 1907 terá de *handicap* 0^m,10 na cancella e 0^m,10 no muro.

- 1.^o premio — 50 p. c. das entradas.
- 2.^o premio — Ex.^{mo} sr. Conde de Fontalva.

3.^o Percurso d'obstaculos (25 obstaculos — 1:400 metros)

- 1 — SÉBE — 1^m parte fixa e 0^m,20 ramagem.
- 2 — VALLA em 3 metros.
- 3 }
- 4 } TALUDES — Valla 1^m,20 — Taludes 0^m,80 × 0^m,90.
- 5 }
- 6 — BANQUETA.
- 7 — CANCELLA curva — 1^m de altura.
- 8 } DUPLO a 3 metros, 1^m de altura, 1^m de base e 0^m,20
- 9 } de crista.
- 10 }
- 11 } VALLA e varas — Valla 1^m,20 — Varas 0^m,90.
- 12 }
- 13 } VALLA e muro a 1^m,90.
- 14 }
- 15 }
- 16 } VALLA e muro a 8 metros.
- 17 }
- 18 — BANQUETA para cima — 1^m de altura.
- 19 }
- 20 } TRIPLO a 5 metros — 1^m de altura.
- 21 }
- 22 — VEDAÇÃO de caminho de Ferro — 1^m parte fixa e 0^m,25 parte movel.
- 23 — CANCELLA do Parc-à-Moutons — 1^m de altura.
- 24 — MURO — 1^m de altura.
- 25 — CÉBE — 1^m parte fixa e 0^m,20 ramagem.

Terceiro dia: Percurso de caça, 20 obstaculos — 350 metros.

Para todos os cavallos e cavalleiros. 1.^o premio: 100\$000 réis, dos ex.^{mos} srs. banhistas — 2.^o premio, do ex.^{mo} sr. Visconde de Sacavem (José).

Percurso de caça (20 obstaculos — 850 metros)

- 1 — SÉBE.
- 2 — VEDAÇÃO de caminho de ferro.
- 3 — MURO.
- 4 — CANCELLA de abrir.
- 5 }
- 6 } TALUDES.
- 7 }
- 8 } VALLA e muro a 8 metros.
- 9 }
- 10 }
- 11 } TALUDES.
- 12 }
- 13 — VALLA com ponte.
- 14 — PASSAGEM entre sébes.
- 15 — PEÇA de caça.
- 16 } PARC-à-Moutons.
- 17 }
- 18 — CAIXA do correio.
- 19 — BANQUETA.
- 20 — ENTREGA da caça.

Quarto dia: a) Percurso de campinos, 10 obstaculos — 930 metros.

1.^o premio: 30\$000 réis — 2.^o premio: 20\$000 réis — 3.^o premio: 10\$000 réis — 4.^o premio: 5\$000 réis — Consoiação: 2\$500 réis.

b) Corrida de *troter*, 1:000 metros — *Handicap* para todos os cavallos e eguas de qualquer idade, raça e procedencia: Premio da Camara Municipal.

c) Campeonato de saltos em altura. 1.^o premio: 4\$000 réis — 2.^o premio, do ex.^{mo} sr. Horta e Costa — 3.^o premio: 1\$000 réis.

Quinto dia: O mesmo que no segundo dia.

O jury foi constituído pelos ex.^{mos} srs. conde de Fontalva, visconde de Sacavem (José), coronel Alfredo de Albuquerque, dr. Cymbron, major Aguiar, tenentes Alvaro de Mendonça e Cardoso dos Santos.

Classificações

Primeiro dia: Foram premiados na *primeira prova* o alferes sr. Julio de Abreu Campos e em segundo logar o alferes sr. Julio de Oliveira. Na *segunda prova*, alcançou o primeiro premio o alferes sr. Solano de Almeida, e o segundo premio o alferes sr. Julio de Oliveira.

Segundo dia: Ganhou o primeiro premio, o alferes sr. Solano de Abreu, e o segundo (Taça Fontalva), foi ganho pelo sr. Jayme Alto Mearim.

Terceiro dia: Ganhou o primeiro premio o alferes sr. Julio de Oliveira no cavallo *Lidador*, e o segundo o alferes sr. Constancio no cavallo *Malaquias*.

Quarto dia: No percurso dos campinos, appareceu sómente um, prejudicando assim bastante o exito d'este numero. O primeiro premio foi ganho pelo campino do lavrador sr. Emilio Infante. Na corrida de trote foi vencedor o alferes sr. Julio de Oliveira no cavallo *Adamastor*. No campeonato de saltos em altura, ganhou o primeiro premio o alferes sr. Julio Campos no cavallo *Intrepido*, e o segundo e terceiro pelo alferes sr. Jara nos cavallos *Fau* e *Elmo*.

Quinto dia: Foram inscriptos 9 cavalleiros com 19 cavallos; ganhou o primeiro premio o tenente sr. D. Luiz da Cunha Menezes, o segundo o alferes sr. Julio de Oliveira, e o terceiro o alferes sr. Jara.

N'este mesmo dia foram distribuidos no salão do *Club*, os premios aos vencedores, recebendo então o sr. conde de Fontalva uma grande ovação.

*
* *

A Associação Commercial e Industrial organisou uma festa desportiva em honra do conde de Fontalva, como prova de gratidão, aos beneficios que o conde de Fontalva tem prestado a esta localidade.

Foi um festival que correu animadissimo, sendo numerosa a concorencia.

Eis o programma:

1.^o — Tiro aos pombos, pelos ex.^{mos} srs. visconde de Sacavem (José), commendador Jorge Lima, dr. Augusto Cymbron, D. Manuel de Noronha, José Amado, Sebastião da Cunha e Alvaro Teixeira.

2.^o — Trabalhos de baixa escola, pelos ex.^{mos} srs. officiaes de lanceiros 2 e cavallaria 5, tenente A. Reis, alferes Oliveira e Campos.

3.^o — Jogos athleticos — Saltos em altura, pelos ex.^{mos} srs. José Bello, Alfredo Anjos, João Villa Franca, José Perestrello de Mattos e Saul Seruya.

4.^o — Jogo da Rosa, pelos ex.^{mos} srs. tenente A. Reis, tenente D. Luiz da Cunha Menezes e Joaquim Alves.

5.º — Apresentação do *Cyclo-Club Caldense*.

6.º — **Salto**, pelos ex.^{mos} srs. alferes Jara de Carvalho, Campos e Oliveira, e pelo ex.^{mo} sr. Jayme Alto Mearim.

7.º — **Salto em comprimento**, pelos ex.^{mos} srs. J. Bello, A. Anjos, Fausto d'Almeida, João Villa Franca, Julio Alves, Leopoldo Ludovice, José Perestrello de Mattos e Saul Seruya.

11.º — **Corrida de sacos**, pelos ex.^{mos} srs. J. Bello, A. Anjos, F. Caldeira, Fausto d'Almeida, J. Almeida Bello, J. Villa Franca, Julio V. Alves, David Zagury, Leopoldo Ludovice, Isaac Levy, J. Perestrello de Mattos e Saul Seruya.

12.º — Desfile de todos os concorrentes.

Durante o concurso hippico e n'esta festa tocou um es-



CALDAS DA RAINHA

1. Torneio de *Tennis* para disputa da Taça Fontalva — 2. O sr. Jayme Alto Mearim, no cavallo vencedor da Taça Fontalva
3. As bancadas — 4. Alferes Campos — 5. S. A. o infante D. Affonso assistindo ao torneio
6. O sr. Jayme Alto Mearim no seu cavallo Royal — 7. O sr. D. Sebastião da Cunha — 8. O alferes Campos no salto da banqueta
9. O sr. Jayme Alto Mearim e o alferes Jara n'um salto duplo.

Cliches Alfredo Pinto (Sacavem)

8.º — **Corrida de trote** — 1.ª, pelos ex.^{mos} srs. Reis, Jara, Oliveira e Solano. (Uma volta.) 2.ª, pelos ex.^{mos} srs. José Amado, Jara de Carvalho e Sebastião da Cunha. (Duas voltas.)

9.º — **Corrida negativa a galope**, pelos ex.^{mos} srs. Reis, Menezes, Oliveira e Joaquim Alves.

10.º — **Salto a dois e a quatro**, pelos ex.^{mos} srs. Salvador Alto Mearim e Sebastião da Cunha, Solano e Reis, Campos e Jayme Alto Mearim, Oliveira e Constantino.

colhido reportorio a banda da Guarda Municipal, sob a habil regencia do maestro Tabora.

No torneio de *lawn-tennis*, para disputar a Taça Fontalva, entraram os ex.^{mos} srs. José Bello, D. João da Costa de Sousa e Macedo (Villa Franca), Guilherme Bleck, Perkins, Affonso Zillar, Hickie, Shore e Luiz Ricciardi. Até agora inda não se sabe o resultado.

A revista *Tiro e Sport* teve sempre durante estas festas um logar especial, o que agradece,

A. P. S.

Centenario da Guerra Peninsular — A festa de 15 de setembro



1. Sua Magestade El-Rei D. Manuel II fazendo a continência aos alumnos da Escola do Exercito
2. As novas bandeiras que foram offercidas a alguns dos regimentos, sahindo do pavilhão — 3. Sua Magestade El-Rei D. Manuel II, despedindo-se da comitiva
4. Sua Magestade El-Rei D. Manuel II, Infante D. Alfonso e Ministro da Guerra, dirigindo-se para a Praça do Marquez do Pombal.

Clichés da casa Grillo & Sá

NATAÇÃO

O 3.º campeonato da meia milha em Paço d'Arcos

A formosa bahia de Paço d'Arcos presta-se admiravelmente a corridas de natação e por isso bem avisada andou a direcção do Real Gymnasio Club Portuguez em escolher aquelle ponto para a realisação do 3.º campeonato da meia milha, prova classica a mais antiga e cuja iniciativa cabe áquella sympathica agremiação desportiva, pois foi ella que em 1906 conseguiu despertar novamente o gosto pelos exercicios natatorios entre nós.

Pena é que o publico não tivesse sido prevenido a tempo do local preciso do concurso, pois muita gente se postou na praia de banhos julgando poder d'ali presenciar o certamen, correndo mais tarde para a muralha quando deu pelo erro.

N'um paiz como o nosso não são demais todas as precauções para induzir o publico, ainda não muito *catequisado* pelo desporto, a presenciar festas d'esta natureza.

Tambem a Liga de Natação, suprema entidade orientadora, poderia ter aproveitado a occasião para distribuir quaesquer folhetos de propaganda, etc., que de muito proveito poderiam ser.

Já que estamos em maré de critica vem a pello registar a excepção ou esquecimento que com o *Tiro e Sport* houve n'este concurso, pois não recebemos como os outros collegas da imprensa o mais singelo bilhete de admissão para presenciar-mos a festa.

E' pena, pois que a nossa revista tem auxiliado bastante a natação e assim é que em setembro do anno passado, contribuimos com um premio pecuniario para a corrida promovida na doca de Alcantara pela então commissão de natação.



NATAÇÃO

F. Marçal, do Atheneu Commercial, o segundo chegado no campeonato de meia milha

Cliché Tiro e Sport



NATAÇÃO

1. W. Wright, o vencedor no campeonato da meia milha em Paço d'Arcos
2. O grupo do Porto, Villares, Andresen e Wright

Clichés Tiro e Sport

E' verdade que para o primeiro concurso da época (17 de maio) em que se disputou a Taça por nós offerecida, só á ultima hora é que nos foi mandado o bilhete de entrada para o local reservado á imprensa, bilhete que não chegámos a aproveitar por vir tarde.

Mas deixemos estas pequenas coisas e vamos ao que interessa aos leitores.

Eram em numero elevado os barcos que se notavam fundeados na bahia, vendo-se o *Elisa*, do sr. Miguel Paxiuta, *Mimo*, do sr. Holbeche, *Vega*, do sr. F. de Magalhães, *Dinora*, do sr. Castro Guimarães, *Bébé*,

do sr. Ezequiel Garcia; chalupas *Estrella*, do sr. Carlos Leça, *Fatinitza*, do sr. Wimmer, *Mary*, do sr. P. Silveira, *Galatea*, do sr. Shore; barcos de gazolina *Ondina*, do sr. O. Figueiredo, *Telma*, do sr. Black, *Almirante*, do sr. conde de Azarujinha; rebocadores *Capitania*, *Touro*, *Mineiro*, *Vouga*, guigas e outros barcos.

Ao sr. capitão L. Beltrão cabem grandes elogios pelas disposições tomadas de balisagem, sendo pena que não fosse possível fechar a pista completamente como usam no Porto, pois já assim se teria evitado a entrada n'aquella de embarcações extranhas ao jury, uma das quaes ia seriamente prejudicando o vencedor sr. Wright.

Tambem o arrojado amator nautico sr. M. Paxiuta muito contribuiu para a boa realisação da prova, pondo o seu barco e material á disposição do jury.

Era de ida e volta a corrida n'um percurso de 926 metros, feitos pelo sr. W. Wright (da Real Velo Club do Porto) em 17 m. e 38 s., tempo que confirma o merito do sympathico e modesto nadador portuense.

Foi F. Marçal, do Atheneu Commercial, o segundo chegado gastando 21 m. e 55 s., e F. Costa, da Real Associação Naval o terceiro.

E. Dumont Villares, o campeão do anno passado, desistiu a breve trecho, acomettido d'uma caimbra, e J. Andresen desistiu mais tarde com dores n'uma mão.

O vencedor empregou em toda a corrida o nadar ás braçadas, conhecido por *Trudgeon*.

F. Marçal usou quasi sempre o antigo nadar de agulha, e F. Costa a *over-arm-stroke*.

Seguiu o percurso como arbitro o nadador da velha guarda e glorioso athleta portuense Arthur Rumsey, que foi como é sabido o vencedor do primeiro campeonato realiado em 1906 no Alfeite.

Terminado o concurso reuniu o jury no casino de Paço d'Arcos, presidindo á sessão o sr. commendador Motta Ribeiro, illustre e bemquistado presidente do R. V. C. P. tendo por secretarios o dr. Jayme Neves, do R. G. C. P. e Alvaro de Lacerda, da Liga de Natação.

A sala achava-se repleta, vendo-se na assistencia muitas senhoras, fazendo uma d'ellas entrega da Taça D. Carlos I e da medalha de ouro ao sr. W. Wright, que foi naturalmente muito victoriado.

Tambem F. Marçal, F. Costa, A. Rumsey, A. Lacerda, Real Gymnasio e Liga de Natação foram muito saudados, bem como as damas presentes.

E assim terminou tão interessante festa, de que justos elogios cabem ao Real Gymnasio Club Portuguez, cuja direcção parece querer lançar-se abertamente n'uma nova senda de utilidade e patriotismo.



Sports athleticos



Torneio em Paço d'Arcos

Com grande concorrência effectuou-se no dia 13 em Paço d'Arcos o concurso de desportos athleticos, promovido pelo Sport Club, d'aquella localidade.

Tomaram parte 32 concorrentes.

O programma constou dos seguintes numeros :

1 — *Corrida velocipedica de 170 metros.* — Apurados os srs. E. Monteiro, Jara de Carvalho e V. Callixto.

2 — *Corrida pedestre de 70 metros para creanças.* — 1.º Joaquim Sequeira, 2.º J. Sequeira.

3 — *Salto em comprimento.* — 1.º C. Kessler, 4.º, 11 2.º G. Silva Telles 4.

4 — *Corrida velocipedica negativa 60 metros.* — Vencedor Vasco Callixto.

5 — *Lucta de tracção (á corda)* — Vencedor o grupo capitaneado pelo sr. Kessler, que era visivelmente mais forte.

6 — *Lançamento da bala (7 kg. e 250 grammas).* — 1.º G. Kessler 6.º, 01, 2.º V. Callixto 5.º, 84.

7 — *Corrida pedestre de velocidade 100 metros.* — 1.º A. Talone, 2.º C. Kessler.

8 — *Corrida de pu-caros.*

A composição do jury era a seguinte : C. Callixto, A. Alves da Costa, A. Frade, D. Pinto de Campos, J. Costa, S. Silva, V. Moura e Sá.



A 3.ª corrida de canoas monotypas

Foi em Paço d'Arcos a largada e a chegada da 3.ª corrida de canoas da iniciativa do Real Club Naval de Lisboa, a qual se effectuou no domingo 13 com um tempo esplendido.

Como de costume foi a bordo do *Dinora*, do sr. Manuel de Castro Guimarães, que funcionou o jury formado pelos srs. Vellez Caldeira, D. Holbeche e D. José de Noronha.

Venceu a *Guida* do sr. J. Bissau que fez o percurso em 4 h 20 m. e 2 s.

Tomaram parte a *Emilia* do sr. Bernardino dos Santos, *Maria do Carmo* do sr. L. Crespo, *Tainha* do sr. M. de Castro Guimarães e *Laura* do sr. Worm, a qual por avaria não completou a corrida.

Faltou a *Tricana*, do sr. J. Wintermartel.

Excursão venatoria ao Gerez

Tem decorrido com grande entusiasmo a excursão promovida pelo nosso collega a *Illustração Portuguesa*.

Foi o Club de Caçadores de Braga quem obteve a Taça do *Supplemento do Seculo*, instituida para galardoar a associação que maior numero de excursionistas inscrevesse.

Coube ao sr. Visconde da Fervença a Taça de El Rei, offerecida ao caçador que maior numero de peças abatesse.

Boletim de photographia

Esta publicação que conta oito annos de existencia será este anno distribuida em dois unicos volumes, de que o primeiro será muito brevemente posto á venda.

Liga de Natação

Inscreveu-se socio protector d'esta florescente federação o ex.º sr. Charles Bryan, illustre ministro da America na nossa côrte.

Natação em Vianna do Castello

Tem continuado os exercicios do grupo de natação da formosa cidade do Lima, sendo de esperar que o Sport Club, da cidade e benemeritos como os srs. conselheiro J. Cerqueira, Antonio Quaresma, Antonio Quartim, Aleixo Feijó, Adolfo Vieitas, Leopoldo Miguelote, Germano dos Santos, Pena Gonçalves e outros, coadjuvem e auxiliem a nova instituição que se propõe diffundir o gosto e a pratica da natação por todo o districto de Vianna.

Natação entre militares

Promovido pela Liga de Natação realisa-se a 11 de outubro um concurso de 500 metros

entre officiaes inferiores do exercito e da armada e para o que S. A. o Senhor Infante D. Afonso offerece um premio ao vencedor.

Tenente Carlos Villar

Acaba de regressar ao reino este illustre official da Armada e devotado propagandista de educação physica, a quem cumprimentamos.



NAUTICA

Grupo do Real Club Naval de Lisboa vencedor da Taça Mondego na corrida de remos de 1:500 metros na Figueira da Foz, que effectuou o percurso em 4 m. e 20 s.

Sentados: Motta Marques e Vasco Almeida — Em pé: A. Tito, Rocha Leão e Xavier de Brito

Na gravura vê-se a Taça Mondego, offerecida pelo sr. dr. Antonio Rainha

PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

ROYAL HOTEL

MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 50 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVICO DE RESTAURANT

TAUROMACHIA

A época de 1908 na Figueira

Quem, como nós, tenha frequentado essa encantadora praia chamada Figueira da Foz, e siga de perto todo o movimento taurino desenrolado no seu bello Colyseu, ha-de fatalmente succumbir deante da má vontade de algumas entidades que tinham por dever e obrigação serem as primeiras a concorrer para o engrandecimento do seu espectáculo favorito, e para o bom nome d'aquelles que não olhando a interesses, sacrificam muitas vezes os seus capitaes, com o fim exclusivo de proporcionar aos filhos da terra os elementos de vida de que ella tanto carece, como são as corridas de touros, que chamam sempre á Figueira enorme concorrência de forasteiros, que assim veem desenvolver o seu commercio.

Do jornalismo, por exemplo, parte muitas vezes a primeira má vontade n'esse auxilio, e não raro se escreve o que se não pensa, simplesmente com o firme proposito de contrariar, quando a politica não anda tambem de braço dado no assumpto.

Depois de umas auspiciosas épocas tauromachicas, a da inauguração e um ou dois annos mais, as empresas do Colyseu, não obstante as suas bem organisadas corridas, nunca viram compensados os seus sacrificios com a frequencia que era para desejar, sendo alguns aficionados figueirenses os primeiros a concorrerem muitas vezes com as suas exigências para a decadencia das touradas, a ponto da empresa Batalha vêr a cada momento a praça quasi ás moscas, pelo que perdeu approximadamente 8:000\$000 réis no tempo que a explorou!

O negocio do Colyseu Figueirense é tão rendoso, que a empresa proprietaria não lhe convém exploral-o!... Mas adiante.

Depois da empresa Batalha & C.^a — sem contestação uma das empresas mais sérias que tem explorado o espectáculo taurino no nosso paiz, e que embora apresentasse n'aquella estancia balnear os melhores matadores, como *Guerrita*, *Quinito*, Antonio Reverte, e outros, e ás vezes até dois e tres matadores de primeira n'uma tarde, só logrou *perdizes* continuadas, e por isso nem mesmo gratuitamente queria mais a praça — tem havido varios concursos para adjudicação da mesma; mas os grandes accionistas e os filhos da Figueira com fortuna, que melhor podiam concorrer, não só se desligam do assumpto como nem pensam sequer em acompanhar os que estão promptos a sacrificarem-se como bons aficionados.

Graças á entranhada aficão do sr. Carlos Pestana pelo popular divertimento, é que se devem os espectaculos que alli se realisam. E se não fosse isso, o Colyseu fecharia por falta de concorrentes, ou estaria transformado em circo de cavalinhos, celleiro, ou qualquer coisa semelhante!

Queixam-se da organização das corridas. Mas pergunta-se agora: qual a razão?

Dos artistas? Não pode ser, pois alli se viu esta época, José Bento, Manuel Casimiro, José Casimiro, Morgado de Covas, Eduardo Macedo, etc., como cavalleiros, e o melhor e mais variado pessoal de pé como Cadete, Manuel dos Santos, Torres Branco, Rocha, Alfredo dos Santos, Thadeu, *Malaguêño*, o espada *Revertito*, a *La Reverte*, etc., quasi tudo artistas que frequentam assiduamente o Campo Pequeno.

Será dos touros? Mas que culpa pôde ter o empresario quando os touros não cumpram, como se desejaria?

Demais, quem muitas vezes se alarga em certas considerações, como n'este caso, com certeza ignora o que seja a organização de uma corrida de touros, as despezas que acarreta e os desgostos que traz.

Só devido á acertada orientação do actual empresario, se deve o verem-se alli touros da Borda d'Agua, aliás teriam as corridas que ser organisadas com *touros sabidos* dos campos de Coimbra, como acontece em Espinho, Aveiro, Mealhada e até já no Porto!

O aluguer de um curro custa actualmente de 350\$000 a 400\$000 réis; o transporte representa algumas dezenas de mil réis; e o publico, apesar de todos os sacrificios, não corre ao espectáculo porque não quer ou não lhe apetece, como se viu ainda n'uma corrida organizada com os melhores elementos que se podiam juntar, e na qual tomou parte o grande Fuentes, em que o seu promotor devia ter perdido uns 800\$000 réis!...

E que dizem a isto?

Pergunte-se ao actual empresario quanto ganhou pelo S. João, o resultado que tirou em 15 e 16 de agosto, e depois digam-nos se quem actualmente dirige o Colyseu está alli pelo interesse que lhe dá o espectáculo!

Já vêem que são injustos quantos se dirigem em termos aggressivos a quem, como Carlos Pestana, visa simplesmente a manter o espectáculo com a decencia possivel, afim de attrahir forasteiros e concorrer por este meio para o engrandecimento da terra que lhe serviu de berço.

Felizmente que ainda ha um cento de figueirenses que, reconhecendo em Carlos Pestana o maior desinteresse ao dirigir o Colyseu, lhe presta a devida homenagem como empresario consciencioso e de inconcussa honradez.

Está alli prompto a sacrificar-se, para manter, dentro dos seus recursos, as corridas de touros na Figueira, com o brilho costumado. O que não pode nem deve é ir mais além, para não arruinar ou prejudicar a sua fortuna e o seu bem estar, que são o futuro de todos os seus.

E aqui está como ha males que veem por bens, pois essas más vontades só deram occasião a pôr em evidencia um bom aficionado e desinteressado empresario, como é Carlos Pestana, simplesmente por amor á sua terra.



CARLOS PESTANA

SECCÃO LITTERARIA

Contos de caça

RECORDAÇÕES

Não pensam decerto em encontrar n'estas linhas os retratos d'esses curiosos que se parecem com toda a gente e que seguem uma progressão logica e normal na conquista e pratica das cousas da caça. Moços ou velhos, estes são attentos, estudam o cão, observam a chuva, tratam da espingarda e da carga, rectificam o tiro e tratam de ser para os seus confrades em Santo Huberto, agradaveis companheiros.

Vou fallar-lhes d'esses casos mais ou menos pathologicos, isto é, d'esses individuos, muito numerosos, infelizmente, a quem o egoismo, a vaidade, a presumpção ou a ignorancia lançam ás pernas dos caçadores serios.

Estes sujeitos quasi sempre pegajosos como visco e falladores como pégas, são na maior parte das vezes a presa cuibida dos guardas astuciosos e dos velhos caçadores cujo espirito se transformou em malicia.

* *

O caso succedeu entre 1858 e 1868. As deslumbrantes estações de Bade terminavam, depois das corridas, por caçadas a pé e a cavallo de que a historia ainda falla. Affluíam ali caçadores de todas as qualidades; e deixo á imaginação dos leitores o pensar se se viam n'estes, typos extraordinarios, desde esse bello parisiense que matou o meu pobre Feldmann estando parado, — morte gloriosa! — até esses bachareis de recente data a quem os papás acompanhavam á primeira caçada e que espalhavam o chumbo a torto e a direito; felicidade era quando a çumbada não fazia algum damno.

Viam-se alguns que nunca matavam, mas que impediam os outros de matar. Havia tal que estava perpetuamente deante das linhas, obstruindo o raio de tiro dos seus visinhos; outros que se arrastavam constantemente atraz d'elles. Vi um que descobriu a maneira de matar uma vacca que ruminava tranquillamente por detraz d'uma fila de arvores, e um outro que crivou um pobre burro que pastava socegradamente atraz d'uma moita, por haver supposto que era um cabrito.

Quantos curiosos incommodos e perigosos vi desfilar durante vinte e cinco annos no valle do Rheno tão abundante em caça.

No tempo do esplendor de Bade, os terrenos de caça alugados por Bénazet, estendiam-se do caminho de ferro do Rheno, de Oos a Iffezheim, e este immenso terreno era governado por um guarda em chefe chamado Alexandre, um finorrio, experiente na arte de afastar importunos e socegar estouvados... sem o parecer.

* *

Um anno, um joven banqueiro berlinez tinha caído em Bade, de polainas e equipado de novo, fallador insupportavel e desastrado de metter medo. Uma peste! Quanto mais lhe fugiamos, mais elle se agarrava. O ideal da carraça! fallando e atirando a torto e a direito. Durante as batidas, conversava em voz alta com o creado, a ponto de não passar caça alguma do seu lado nem deante dos seus visinhos.

Na batida, conseguia-se no entanto evita-lo, relativamente, porque os outros convidados o postavam fóra de toda a probabilidade (o que elle não percebia), e acautellavam-se os batedores, fazendo-os passar a distancia respeitosa da espingarda d'aquelle perigoso companheiro.

Nas caçadas em linha, na planicie, era simplesmente impossivel. Tinha um cão que comprara muito caro, que havia sido excellente, e que estragou em tres caçadas.

Não cessava de gritar-lhe, de modo que o animal d'este animal trazia constantemente a caça morta pelos outros.

Este caçador phantastico corria aos pousos, o cão corria ainda mais depressa e as perdizes voavam. Se algum dos seus visinhos de linha havia ferido uma lebre que se debatia na extrema agonia, viam-no precipitar-se para a pobresinha para a varar com dois tiros, disparados á queima-roupa.

O homem que elle tornava desgraçado como as pedras, era o conde Blucher, caçador emerito, correcto, discreto e muito bem educado. Com o pretexto de serem compatriotas agarrava-se a elle. O conde de Blucher então causava dó.

Um dia que estavamos todos aterrados com a approximação d'este bipede-flagello, chamei de parte Alexandre e disse-lhe:

— Alexandre, bem vê como estamos todos aborrecidos com este desastrado caçador. Não terá no seu deposito alguma partida boa que nos deixasse o dia livre, desembaraçando-nos da presença d'elle?

— Espere... creio que vão ficar satisfeitos; mas não me queiram mal se me afastar. Deixo a direcção do dia ao excellente guarda d'Oos, em cujo terreno vão caçar. Não terão razão de queixa.

Em seguida a estas palavras, Alexandre approximou-se como por acaso do nosso incommodo companheiro e vimo-los correr juntos, depois afastaram-se, desaparecendo em seguida por detraz d'um bosque.

* *

Encontrei Alexandre no dia seguinte.

— Então, sr. Lallemand, está satisfeito?

— Encantado meu amigo, e todos os nossos companheiros de hontem tambem. Agradecemos-lhe sinceramente. O dia foi encantador. Mas conte-me o que fez?

— Ah! senhor, é uma verdadeira historia. Ao principio foi difficil; mas, logo que tomei o meu partido, diverti-me muito.

— Divertiu-se?... Como?

— Eu lhe conto. Quando travei conversação com o nosso berlinez perguntando-lhe «que tal», respondeu-me, bem entendido, que ainda não tinha morto nada. Insinuei-lhe então que a linha dos caçadores não estava muito bem orientada porque queriam poupar aquelle lado da caça; mas que um pouco mais longe, á esquerda do bosque, havia um sitio excellente, uma verdadeira reserva. — Vamos lá, disse me elle mettendo-me na mão uma moeda de ouro. — Vamos, lhe disse eu, mas não diga nada aos seus companheiros. Contar-lhes-ha que se perdeu e que não poude encontra-los.

Alexandre narrou-me em seguida como havia conduzido o importuno para um logar onde tinha caçado na ante-vespera, onde um simples passeio d'um desastrado não podia fazer prejuizo, e onde restavam ainda bastantes lebres e perdizes para lhe dar a satisfação que bastava á sua felicidade.

— Como fez elle a sua felicidade?

— Matou duas lebres e tres perdizes, me disse Alexandre com malicioso sorriso.

— Nada de gracejos. Explique-me os tres tiros que se succediam invariavelmente.

— Conhecia o atirador. Dava dois tiros ao acaso, e eu...

— E o senhor disparava o seu entre elles e matava.

— Exactamente. Diabo! era preciso indemnisa-lo da moeda de ouro.



Apenas me havia separado de Alexandre quando o caçador berlinez me caiu nos braços. Estava radiante.

— Então, o dia de hontem?

— Admiravel! o meu melhor dia de caça. Atirei como um anjo; quatro lebres e seis perdizes. E' curioso como d'um dia para o outro me fiz bom atirador!

— Tudo pôde ser!

Deixei-o com a sua alegria e retirei-me porque ia dar-lhe uma gargalhada nas bochechas.

Aproveitei a lição e ensinei-a ao guarda do nosso pequeno terreno de Marlen, que, afinal, se fez mestre n'esta operação psychologica que, em linguagem moderna, se chama *engodo*.

Em um terreno de caça, bem organizado, as superficies a caçar devem ser classificadas e repartidas com ordem, de modo a deixar algum ponto onde a caça encontre descanço e abrigo. E' preciso, n'estes assumptos, mais methodo do que geralmente se pensa. E o peor é deixar bater um terreno, ao acaso, em todos os sentidos.

Quando tinhamos d'estes curiosos importunos, que haviam revolido céu e terra, fazia um signal ao guarda. Elle comprehendia.

Invariavelmente contava-lhe que nos campos que se viam lá em baixo, fulano de tal havia morto duas lebres; que um outro, lá em baixo tambem, tinha morto seis perdizes, etc., etc. O curioso enthusiasmava-se logo, e precipitava-se na direcção que nós *queriamos*.

Vi repetir a experiencia muitas vezes e nunca ouvi dizerem ao guarda:

— Mas se mataram tanto para esse lado, não vale a pena ir lá.

E iam porque... eram curiosos.

CHARLES LALLEMAND.

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea, 125

Charles Hill

DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.^o

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.^{os} 57, 59 * LISBOA *

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

MANUAL DE GYMNASTICA

POR

Joaquim Costa

Instructor do corpo de marinheiros

No prélo MANUAL DE NATAÇÃO

Pelo mesmo auctor

A' venda no Salão de Jogos, livrarias Ferin e Ferreira

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manéje da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgriima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgriima de pau, **ex.^{mo} sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias
e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.^o 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.^o

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remettidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinam aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador technico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Onro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Salão de jogos

≡ CASA SENNA ≡

Grande sortimento em toda a qualidade de Jogos

≡ 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ≡

≡ Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ≡

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empresa Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas
 Approvados por unanimidade
 pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

**Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA**

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.^a LIM.^{DA}

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Corôas e Flores artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas regulares
em serviço de grupagem dos portos acima

Expedições maritimas e pelo caminho
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria, Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFANDE

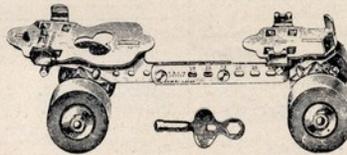
Signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

VENDEM-SE e ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.



Patins marca * * *

* * * **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)



PUNCH-BALL

O melhor exercicio physico

Acaba de chegar nova remessa

Salão de jogos — Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1:231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Apparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.^{as} feiras

CASA COLUMBIA *

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

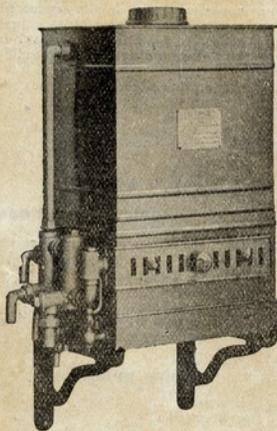
Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, África, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa.....	1	7	22
Madeira.....	9	13	28/29
S. Vicente.....	14/15	23/24	7
S. Thiago.....	23/24	25/27	8/10
Príncipe.....	13/14	23	12
S. Thomé.....	—	30	13
Landana.....	—	—	14
Cabinda.....	—	—	15
Santo Antonio do Zaire.....	—	1	16/17
Ambrizette.....	17/18	2/3	18
Ambriz.....	—	4	20
Loanda.....	—	6	21/2
Novo Redondo.....	—	7/8	23
Benguella.....	—	—	23
Mossamedes.....	—	—	—
Bahia dos Tigres.....	—	—	—
Forto Alexandro.....	28/2	—	—
Lourenço Marques.....	4/5	—	—
Beira.....	7	—	—
Moçambique..... (Chegada)	—	—	—
Moçambique..... (Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	8	24
Lourenço Marques.....	14/16	9/10	25/26
Mossamedes.....	—	11	27
Benguella.....	—	12/13	28/2
Novo Redondo.....	26/27	14	30
Loanda.....	—	15	1
Ambriz.....	—	16	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	17	3
Cabinda.....	—	18	5/7
Landana.....	—	19/21	8
S. Thomé.....	30/1	22	16
Príncipe.....	—	30	18
S. Thiago.....	—	—	22
S. Vicente.....	—	—	23
Madeira..... (Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escripção — SEDE DA EMPRESA — Rua d'El-Rei, 65 — LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200 — EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês**.
A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai egualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, paralela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados oficialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correccão da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo u, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtêm no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino d'escricturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel differença de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escrictorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês Allemão (Com exercicios de conversação) Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês Allemão (Com exercicios de conversação) Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês Inglês Allemão Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Aulas theoricas e praticas Francês Inglês Allemão Calculo de operações commerciaes; bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escrictorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escrictorio (escricturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escrictorio (escricturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escrictorios Commercias (operações reaes e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos **Escrictorios Commercias**, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.
Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**